



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE  
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS

## PLANO DE AÇÃO PARA CONSERVAÇÃO DO PEIXE-BOI MARINHO

**Ata de reunião ordinária anual da REDE DE ENCALHE E INFORMAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS DO NORDESTE - REMANE**

19/12/2023

OBJETIVO ESPECÍFICO 7: Minimizar o impacto dos encalhes de neonatos sobre as populações de peixe-boi marinho e incrementar as populações remanescentes

AÇÃO 7.1: Reestruturar e fortalecer as redes de encalhes de mamíferos aquáticos do Norte e Nordeste

RESPONSÁVEIS PELA AÇÃO: João Arnaldo (ICMBio/CMA), Fabia Luna (ICMBio/CMA), Ingrid Furlan (ICMBio/CMA), Leonardo Messias (ICMBio/CEPENE), Gláucia Pereira (ICMBio/CMA), João Borges (FMA), Cristine Negrão e Vitor Luz (Aquasis), Bruno Stefanis (BIOTA), Fábio Adônis (ICMBio/CMA), Ana Bernadete Fragoso e Lume Mendonça (UERN), Simone Almeida (UFRN), Danise Alves (FAFIRE), Renata Emin (IBD), Miriam Marmontel (MAMIRAUÁ), Fernanda Attademo (ICMBio/CMA)

COMENTÁRIOS: Reunião online pela plataforma Teams

VERSÕES E DATAS: 19/12/2023

*A divulgação do produto do PAN foi autorizada pelos autores*



*Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).*



## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA REDE DE ENCALHE E INFORMAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS DO NORDESTE – REMANE

Data: 19 de dezembro de 2023

Local: Reunião virtual, via Microsoft Teams

Participantes:

<b>Instituição</b>	<b>Participante</b>
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade/CMA (ICMBio/CMA)	João Arnaldo
	Fabio Adonis
Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (Aquasis)	Vitor Luz
Projeto Cetáceos da Costa Branca/Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PCCB-UERN)	Augusto Boaviagem
	Flávio Lima
Rebio Atol das Rocas	Marília Ulisses Nobre
Fundação Mamíferos Aquáticos (FMA)	João Borges
Instituto Biota de Conservação (BIOTA)	Bruno Stefanis
Instituto Baleia Jubarte (IBJ)	Milton Marcondes
Instituto Mamíferos Aquáticos (IMA)	Luciano Reis
	Joana Takai

1) João Arnaldo iniciou a reunião dando boas vindas a todas e todos. Sugeriu a dinâmica e listou os pontos de pauta da reunião. Ficou definido que a reunião será organizada em um momento de informes e depois de discussões dos pontos de pauta. O tempo de fala de até 3 minutos para cada participante.

2) Como informe, João Arnaldo comunicou que o CMA recebeu uma equipe nova e os analistas estão se inteirando dos assuntos e demandas, incluindo as coordenações das redes regionais, que até pouco tempo estava sendo acumulada por poucos funcionários. Informou que a portaria da REMAB está encaminhada e aguardando os trâmites na duração do ICMBio para ser assinada e publicada. A expectativa é que a portaria seja publicada em breve. Complementa que depois da publicação da portaria será iniciado o trabalho com todas as redes para elaboração do Regimento Interno.



3) Milton Marcondes expressou que tem uma preocupação sobre a necessidade de construção de um planejamento da REMANE, colocando que sente que precisamos ter um planejamento das ações para retomar a intensidade das ações. Trouxe a questão da gripe aviária que não foi nem um ponto pautado, mas que é muito importante a REMANE se posicionar.

4) João Borges expôs que considera necessário retornar a coesão da REMANE, que por ter sido a primeira rede criada conseguiu alcançar resultados mais rápidos. Porém às vezes a dependência de um posicionamento organizacional da REMAB gerava muitos atrasos, como no caso da nova portaria. Destacou que considera que a REMANE não está no funcionamento normal e que precisa ser trabalhado o planejamento das ações. Acrescentou que não precisamos esperar por um novo instrumento para retomar as atividades. Citou a necessidade de posicionamento da REMANE para questões como a implantações de eólicas *off shore* e a repatriação do Peixe-boi que foi solto no Ceará e está na Venezuela.

5) Bruno Stefanis reforçou as preocupações e acrescentou que ninguém respondeu as sugestões de pontos de pauta que fez. Defendeu a elaboração de um planejamento e o mínimo de comunicação entre os membros. Acrescentou que deve existir continuidade dos assuntos e definições dos encaminhamentos decididos em reuniões anteriores. Colocou a importância da coordenação incentivar a participação dos membros para motivá-los.

6) Milton Marcondes falou que seria interessante fazer uma reunião presencial com dois ou três dias imersos para discutir sobre o fortalecimento da REMANE. Que será mais produtivo do que por reunião virtual. Que precisamos focar nos pontos que estavam pendentes para não retomar na próxima reunião com o mesmo assunto na mesma condição anterior.

7) Bruno Stefanis considerou que nesse momento é interessante as instituições apresentarem as ações que já foram feitas em parceria ou individualmente. Que a rede tem que funcionar continuamente e que é importante se fazer uma apresentação dos resultados das ações.

8) Fabio Adonis expôs a importância da rede realizar as reuniões com uma certa periodicidade no sentido de que possa manter o ritmo das ações e maior integração entre as instituições. Para isso sugere definir uma quantidade e calendário para as reuniões anuais.

9) João Arnaldo concordou com as sugestões, sugere o mínimo de uma reunião ordinária anual, mas defende a realização de reuniões extraordinárias com temas de interesse da rede.

10) Bruno Stefanis reforçou sobre o cronograma das reuniões, seguindo o que está previsto no regimento interno.

11) Milton Marcondes relatou que realizar uma reunião presencial normalmente permite a maior integração dos membros e que durante muito tempo foram feitas reuniões em Itamaracá. Essas reuniões não tinham muito custo porque a estrutura usada é do ICMBio. Mesmo que o ICMBio não tenha como custear todas as despesas, mas considera que os membros estão dispostos para arcar com as despesas de uma reunião presencial.



12) João Arnaldo expôs que neste momento não tem como garantir recursos para passagens para uma reunião presencial, mas tentará fazer solicitação para essas despesas.

13) Milton Marcondes sugeriu realizar uma reunião presencial entre os dias 15 e 22 de março de 2024, antes da semana antes da Semana Santa.

14) João Arnaldo sugeriu que a reunião pode ser no segundo semestre de 2024, entre outubro e novembro. Também sugeriu que pode ter uma reunião presencial e outra virtual.

15) Flávio Lima considerou que acha interessante ter pelo menos duas reuniões, sendo uma presencial e outra virtual.

16) Bruno Stefanis perguntou qual a perspectiva para o próximo ciclo de elaboração dos Planos Nacionais de Ação para a Conservação das Espécies Ameaçadas de Extinção (PAN's). Exemplificou que o PAN das tartarugas marinhas foi renovado e já está no terceiro PAN.

17) Fabio Adonis respondeu que o planejado é iniciar o novo ciclo do PAN Peixe-boi no primeiro trimestre, mas ainda não tem data definida. Explicou que o processo de monitoria foi finalizado e está na etapa da revisão para ser enviado para os membros da GAT para fazer a validação. Tem uma outra etapa que é realizada pela COPAN que o ponto focal é Fabricio Escarlante. Depois da validação será divulgada as matrizes de avaliação e assim que tiver tudo pronto vai publicar lá no site do ICMBio. Também pode compartilhar os documentos com os membros da rede. Acrescentou que quer fazer isso ainda esse ano, mas que não depende somente dele. Está em discussão se será feito um PAN somente para Peixe-boi marinho ou das duas espécies, incluindo a espécie amazônica.

18) Vitor Luz expôs que é muito importante aprimorar a forma de comunicação com o público e considerou que essa é atualmente a principal dificuldade de funcionamento da rede, principalmente por ser uma rede composta por instituições governamentais e não governamentais. Que precisa ter uma gestão de mídia, mas sabe que isso tem um custo e demanda muito tempo.

19) Bruno Stefanis reforçou que é importante continuar todas as ações já discutidas e encaminhadas e com isso fortalecer a gestão e funcionamento da rede.

20) João Arnaldo questionou se tem mais algum ponto para ser discutido. Não houve indicação de outros assuntos. Indicou a realização da próxima reunião para o primeiro trimestre de 2024. Não tendo outros assuntos a discutir, João Arnaldo agradeceu a participação de todas e todos e encerrou a reunião.